

Divulgando e prevenindo o Zika vírus por meio da literatura de cordel

Marcos P. G. Pinheiro¹; Maria P. de M. P. Pinheiro²; Cássio L. S. Inácio¹; José H. T. da Silva¹; Hannah I. M. M. Lima¹; Joyce A. G. de Melo¹; Carlos E. S. Gomes¹; Ivan de O. Silva¹; Maria de L. Alves¹; Maria de F. F. de M. Ximenes¹

¹Laboratório de Entomologia, Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Campus Universitário, Lagoa Nova, 59.078-970, Natal, RN, Brasil. ²Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Campus Universitário, Lagoa Nova, 59.078-970, Natal, RN, Brasil.

A febre do Zika vírus, cuja transmissão ocorre principalmente pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, é uma doença viral aguda que pode apresentar gravidade e sequelas. As medidas tradicionais de controle incluem o combate ao vetor por meio de inseticidas, manejo ambiental e redução de criadouros, sendo importante a diversificação das estratégias para prevenção e controle da doença. Nesse contexto, surge a literatura de cordel, um gênero literário que possui grande aceitação, bastante popular, principalmente no Nordeste do país, e que além de divertir pode ser aproveitada na divulgação e prevenção de doenças, servindo como um instrumento para discussões sobre educação sanitária e ambiental. Esse estudo objetiva o uso do cordel como ferramenta de educação em saúde, abordando os sintomas, a transmissão e a prevenção do Zika vírus. Foi criado um folheto de cordel intitulado “Zé e Zika”, com 32 estrofes e capa ilustrada no estilo de xilogravura. O cordel aborda, de forma clara e bem-humorada, os sintomas, a transmissão e a prevenção do Zika vírus, e está sendo utilizado em ações de educação em saúde com populações residentes na Região Metropolitana de Natal/RN. O interesse das pessoas pela publicação é visível, demonstrando que a regionalização de estratégias é de grande importância, tendo em vista a disseminação do conhecimento. Devido sua grande aceitação, o folheto recebeu divulgação através de rádio e TV locais, e foi disponibilizado *on line* pelas páginas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (<http://campanhaaedes.ufrn.br/acoes/17961324/cordel-ze-e-zika>) e do Laboratório de Entomologia (<http://labentufrn.wix.com/labent#!outras-publica--es/inski>). Percebe-se a importância do cordel para fins de educação em saúde, uma vez que abrange pessoas de todas as idades, classes sociais e educacionais, se mostrando como uma forma barata e eficaz de divulgar um tema tão atual e importante em saúde pública.

Palavras-chave: Zika vírus, Literatura de Cordel, Educação em Saúde.

Apoio: Proex e CNPq